



**MB ASSOCIADOS**

# **Análise do Brasil nos sete Últimos Meses e Perspectivas Futuras**

**SINPROQUIM**

**19 de Agosto de 2009**

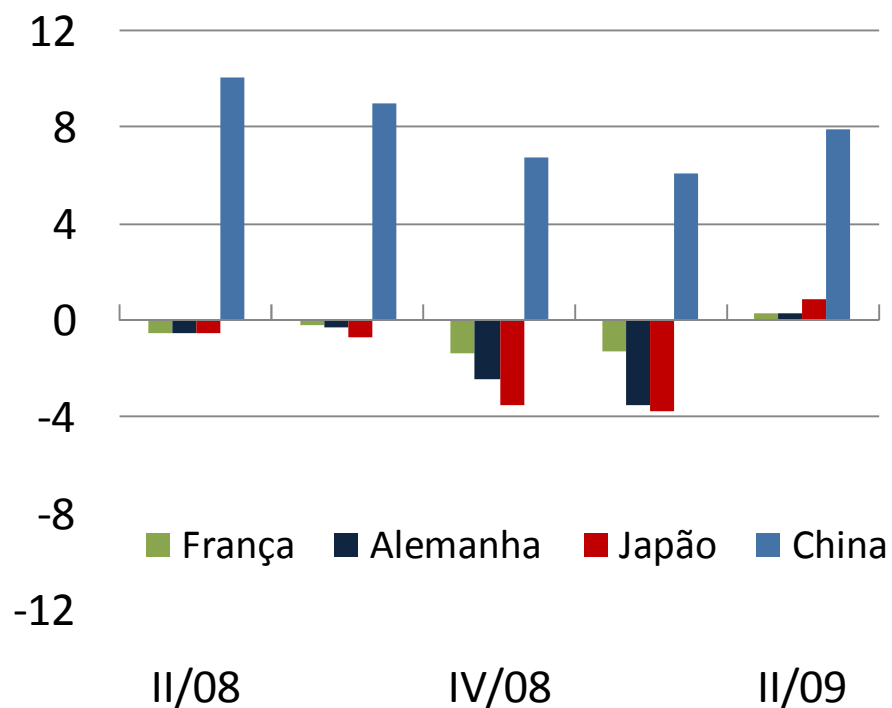
# Economia Internacional

- **O cenário de crescimento da economia mundial é positivo baseado em dois fatores:**
  - 1. Bom desempenho de um grupo de países emergentes;**
  - 2. No mundo desenvolvido, a queda livre da atividade foi estacada. Entretanto, o cenário exige cautela.**

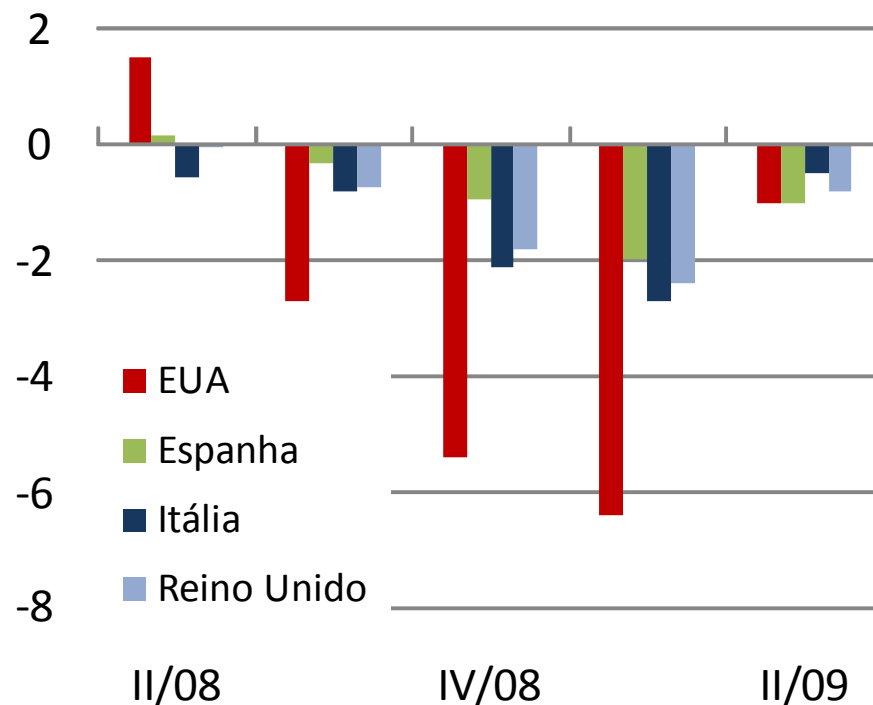
- **Os principais fatores de risco são:**
  - **Elevação das taxas de juros longas nos EUA, dado o receio do aparecimento de pressões inflacionárias mais adiante;**
  - **Com a redução da volatilidade, o dólar retoma uma tendência de desvalorização;**
  - **Preocupação com a situação financeira e econômica da Europa, apesar da melhora na França e Inglaterra;**
  - **Elevação da taxa de poupança nos EUA;**
- **Entretanto a recuperação nos EUA ainda é muito modesta.**

# Evolução do crescimento de países selecionados (variação no trimestre em relação ao trimestre anterior - %)

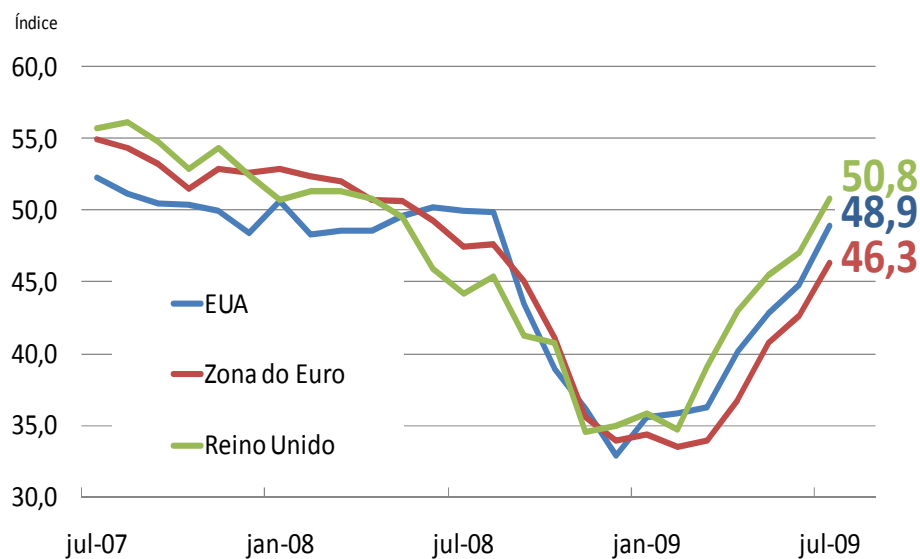
## Países com crescimento POSITIVO II/09



## Países com crescimento NEGATIVO II/09



## EUA, Zona do Euro e Reino Unido



Fonte: Bloomberg/PMI Markit Survey. Elaboração: MB Associados.

## China



Nota: valores acima de 50 indicam expansão e abaixo contração.

## Banco Mundial: Projeção para o PIB (variação em relação ao período anterior - %)

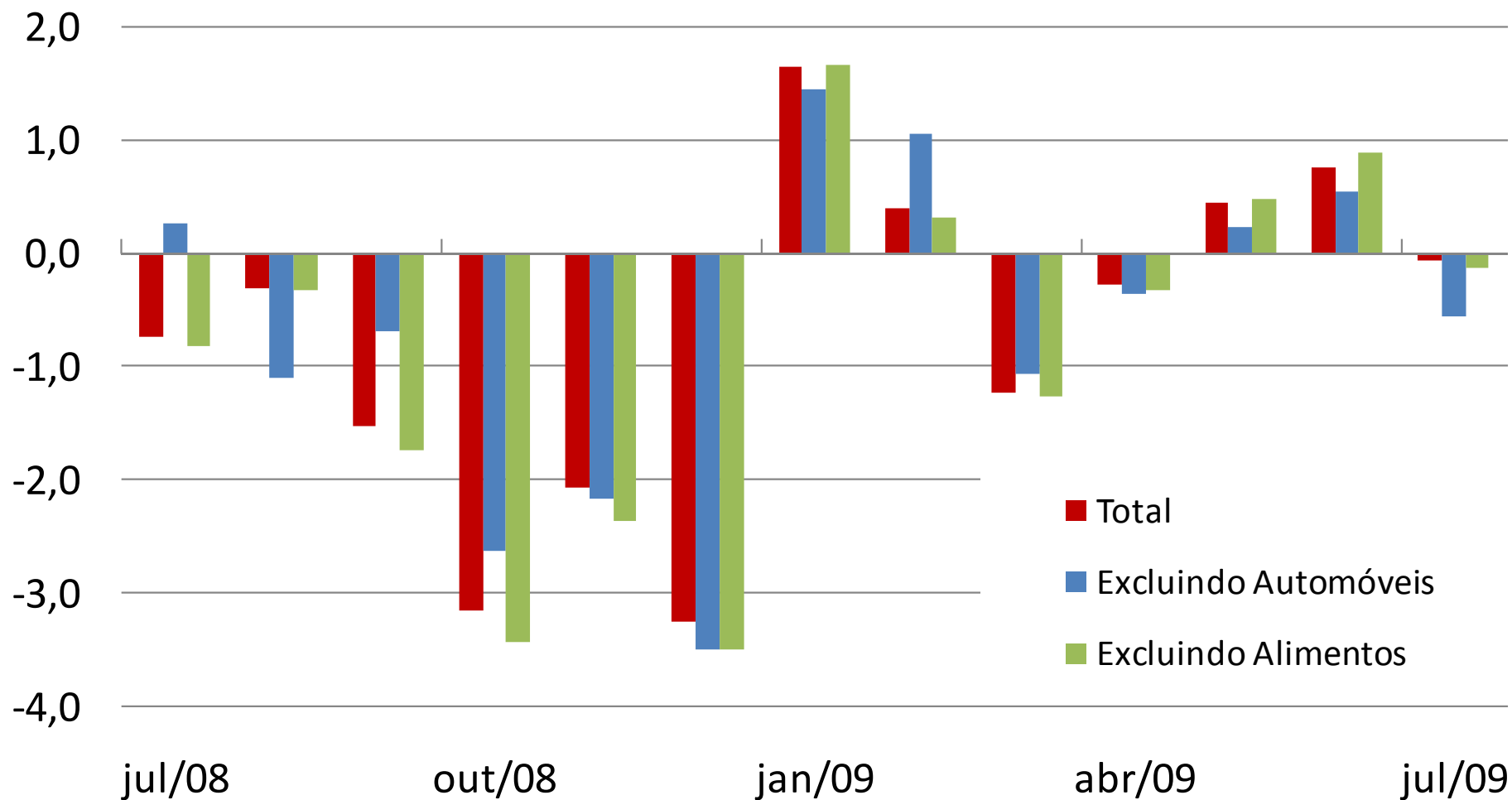
	2009P	2010P	2011P
<b>China</b>	6,5	7,5	8,5
<b>Índia</b>	5,1	8,0	8,5
<b>Egito</b>	3,8	4,2	5,0
<b>Indonésia</b>	3,5	5,0	6,0
<b>Vietnã</b>	3,5	5,0	7,0
<b>Marrocos</b>	3,2	4,5	5,5
<b>Síria</b>	3,0	3,5	4,5
<b>Tunísia</b>	3,0	4,0	5,0
<b>Irã</b>	2,5	3,0	4,0
<b>Jordânia</b>	2,5	3,5	4,5
<b>Líbano</b>	2,5	4,5	5,0
<b>Argélia</b>	2,2	3,5	4,0
<b>Brasil</b>	-1,1	2,5	4,1

Fonte: Relatório Banco Mundial - jun/2009.  
Elaboração: MB Associados.



## EUA: vendas no varejo (var. no mês contra o mês anterior - % - dados dessazonalizados)

var. mês/mês anterior - %

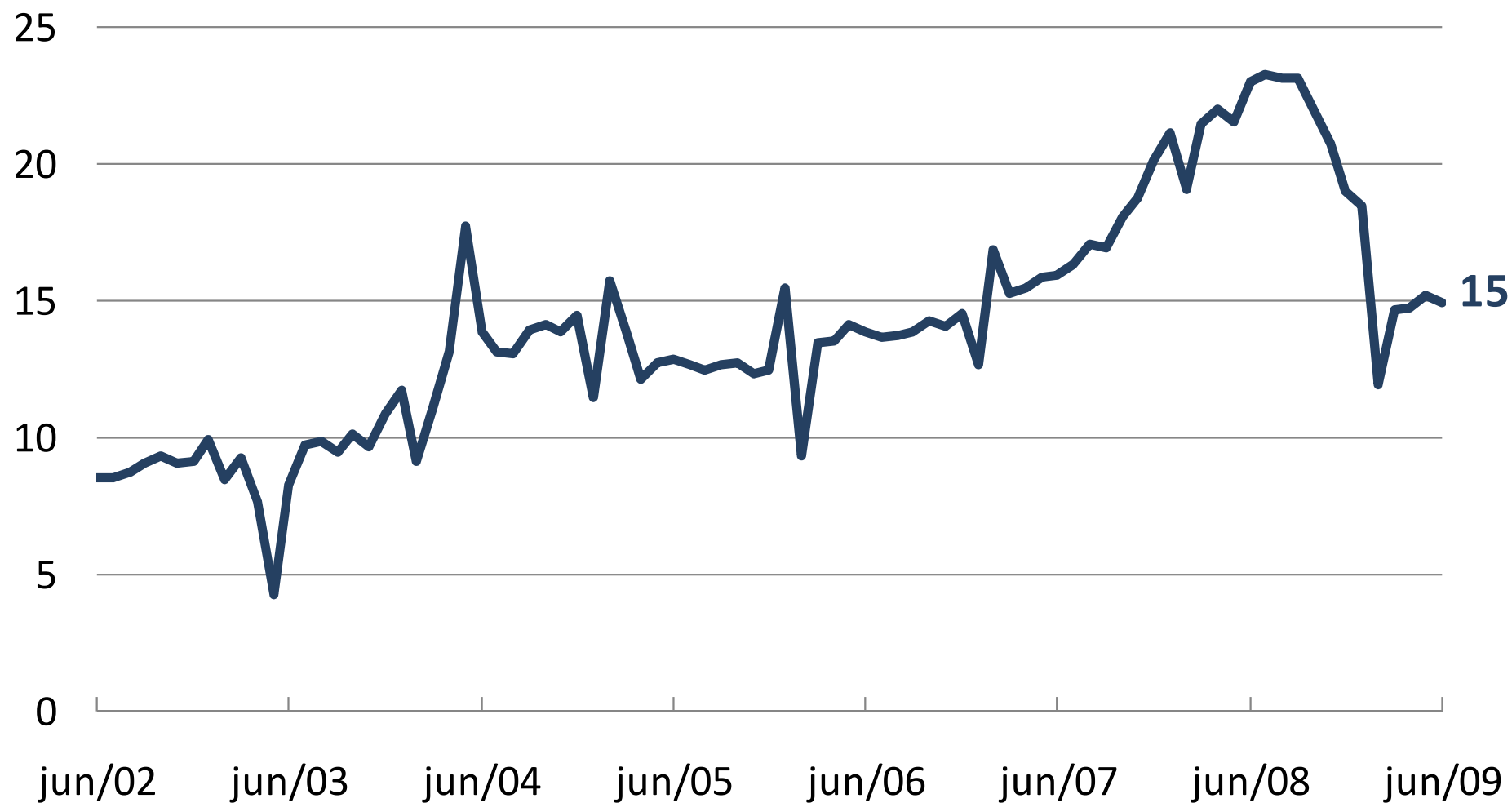


Fonte: U.S. Census Bureau. Elaboração: MB Associados.



## China: vendas no varejo (Variação do ano contra ano anterior - %)

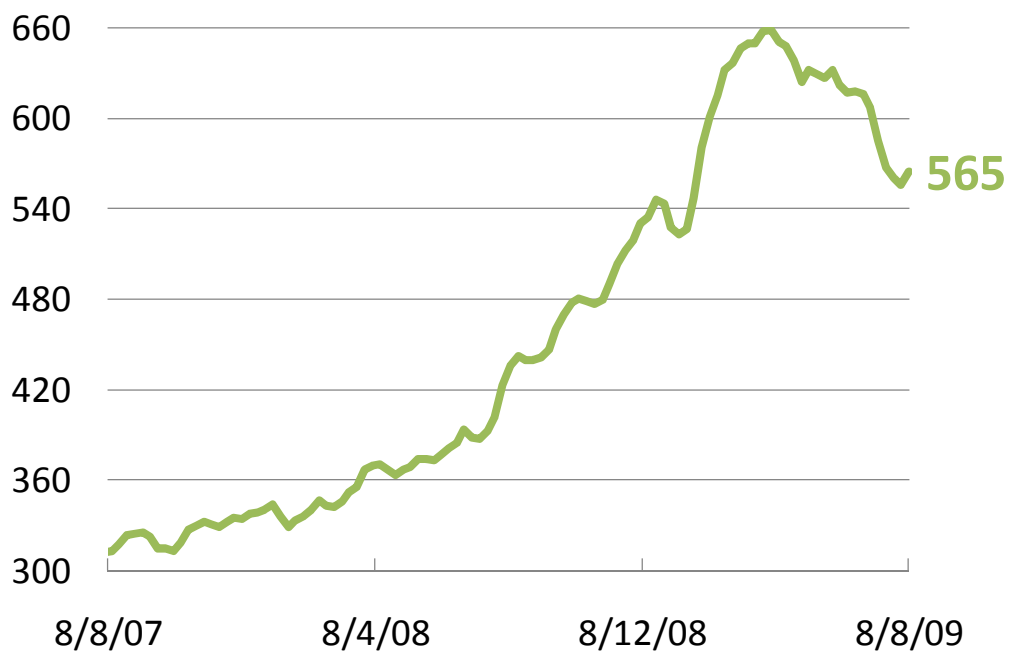
Var. em relação ao emsmo mês do ano anterior - %



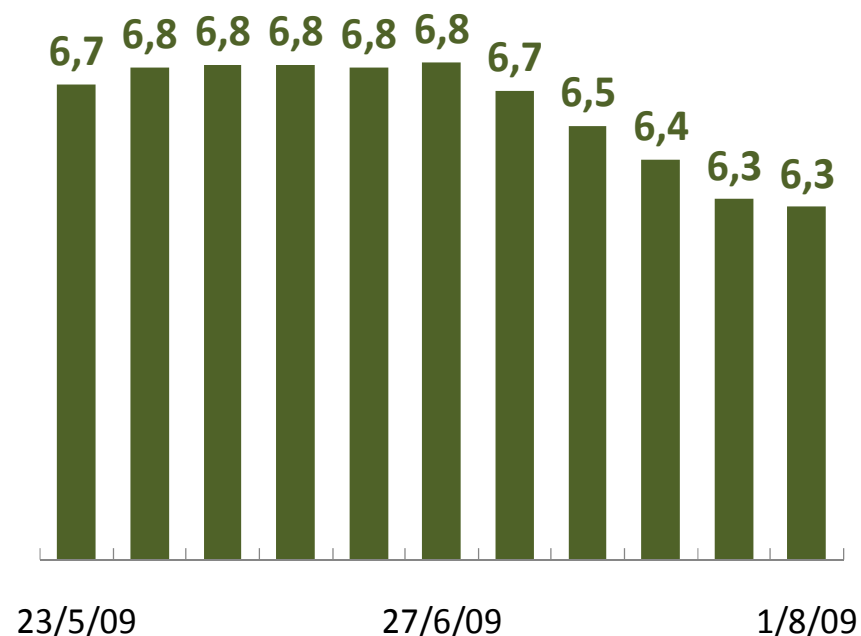
Fonte: National Bureau of Statistics of China. MB Associados.

# EUA: Auxílio desemprego (média móvel em 4 semanas)

Novos pedidos  
(milhares)



Estoque de desempregados  
(milhões)





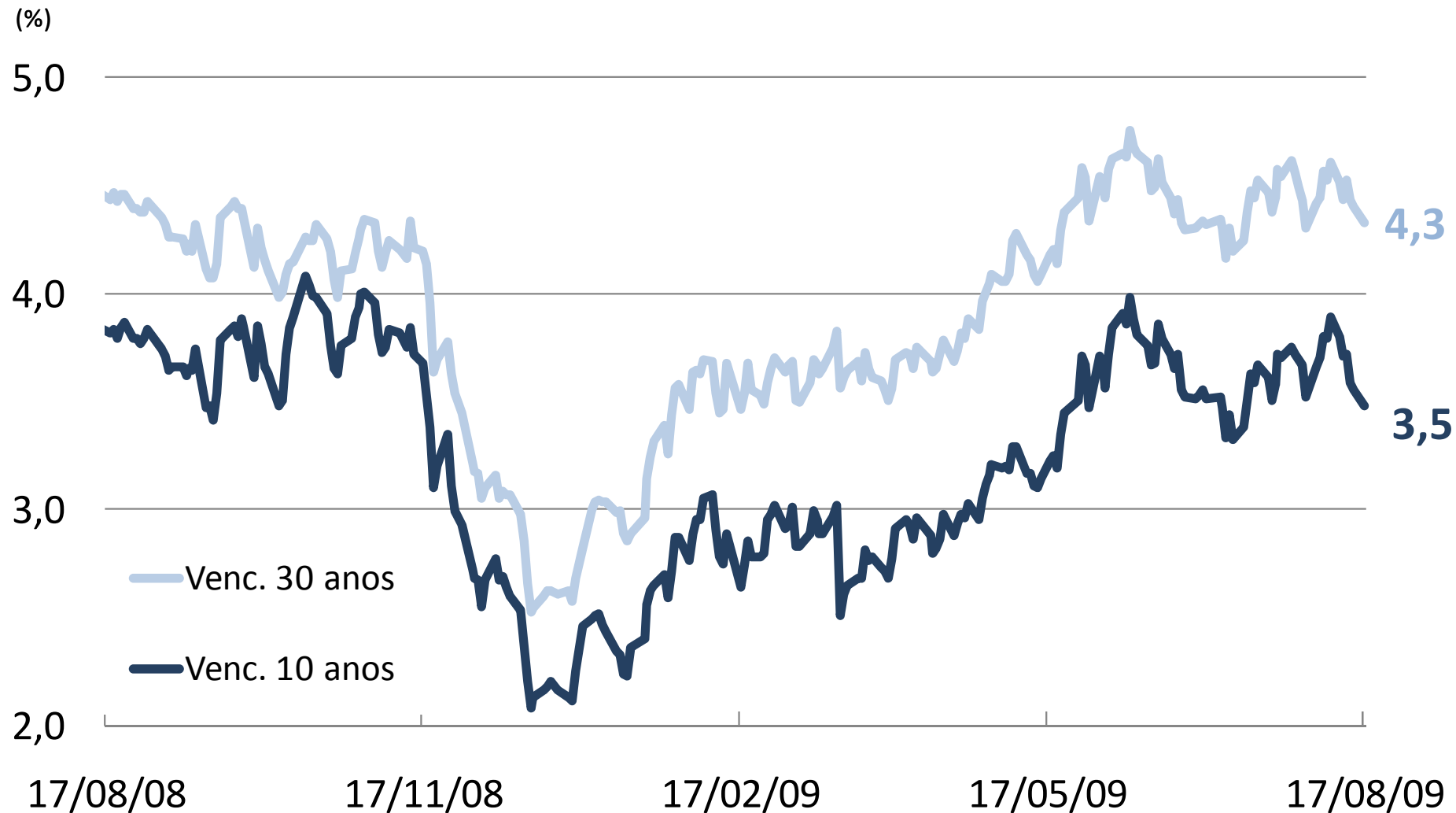
# VIX – Índice de volatilidade SPX (pontos base)



Fonte: Bloomberg. Elaboração: MB Associados.

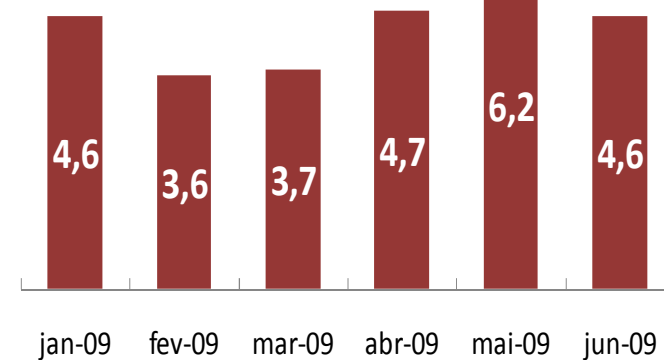
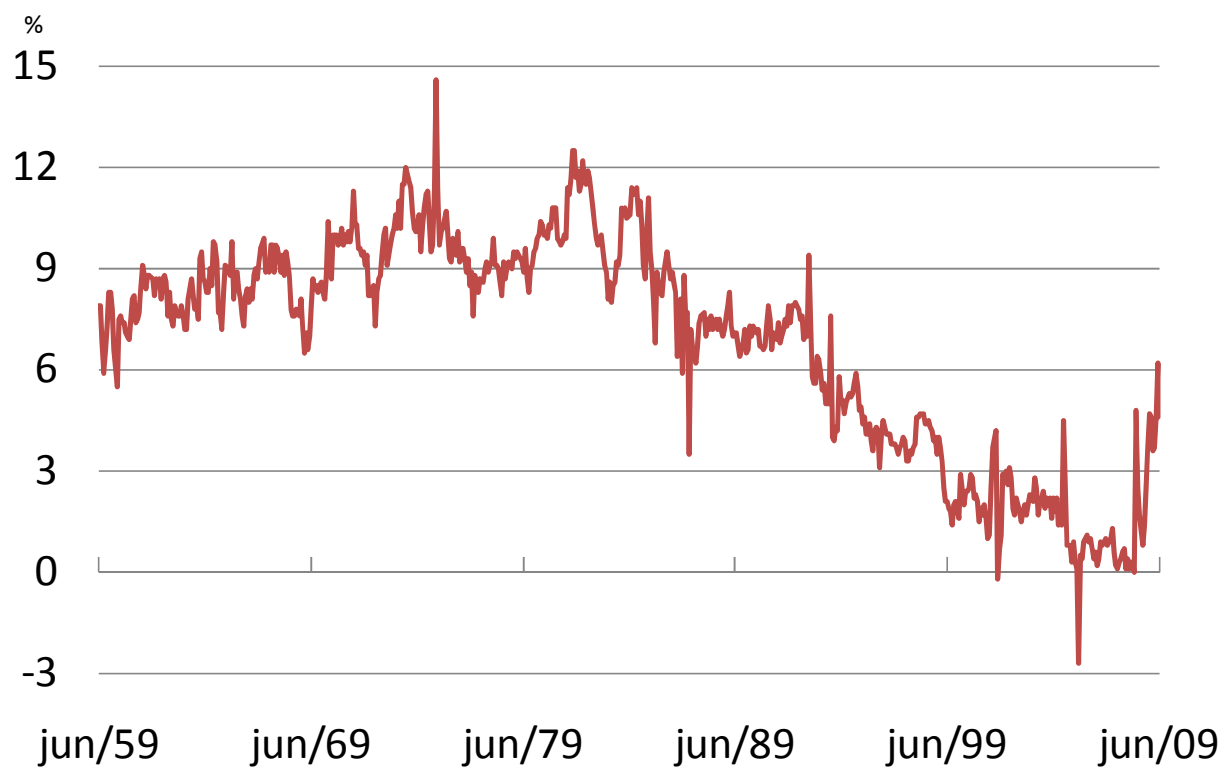


# Taxa de Juros dos Títulos do Tesouro Americano (Treasury constant maturities)



Fonte: Bloomberg/Federal Reserve. Elaboração: MB Associados.

## EUA: taxa de poupança (% do PIB)



Fonte: Bloomberg. Elaboração: MB Associados.



# Preços do petróleo (US\$/barril)

US\$/barril



Fonte: Bloomberg. Elaboração: MB Associados.

US\$/barril

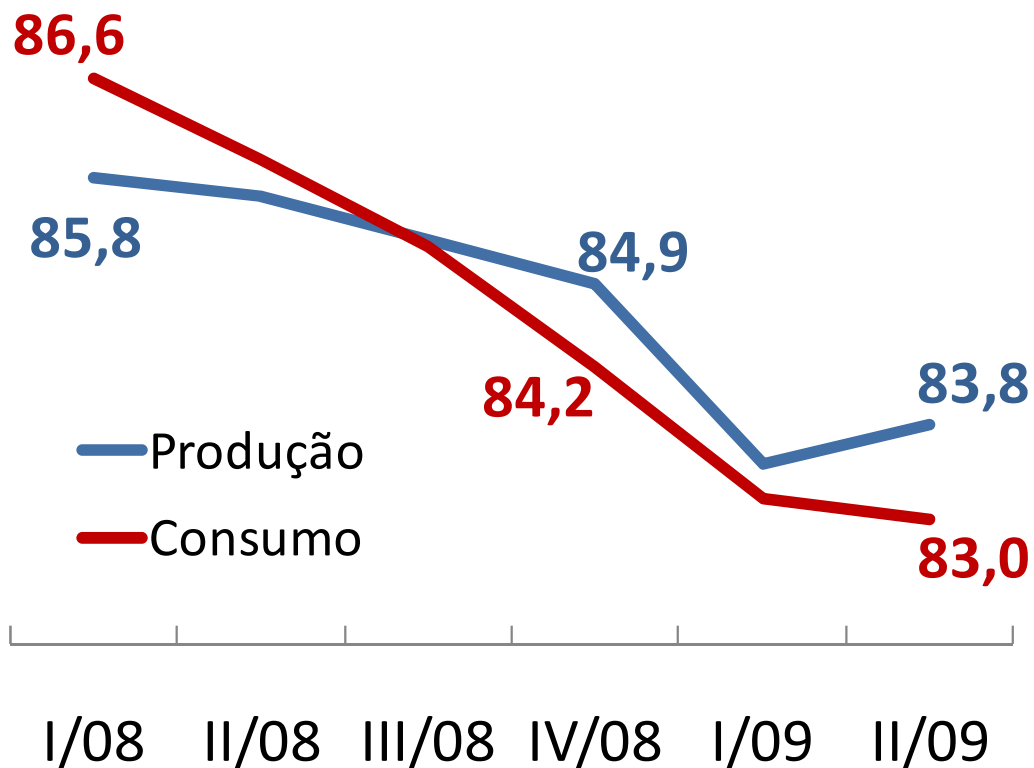
**WTI**



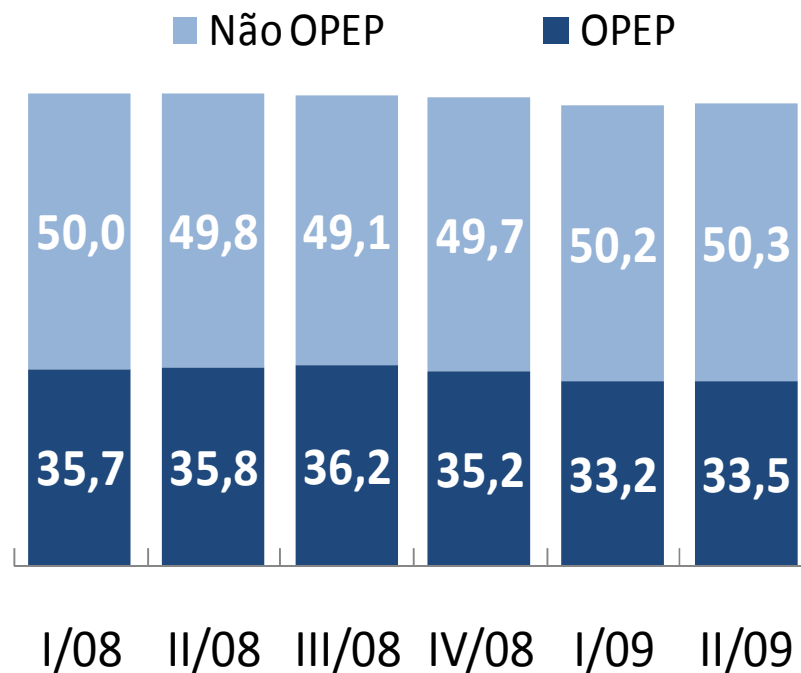
Fonte: Bloomberg. Elaboração: MB Associados.

# IEA: produção e consumo de petróleo (milhões de barris/dia)

## Produção e Consumo Mundial

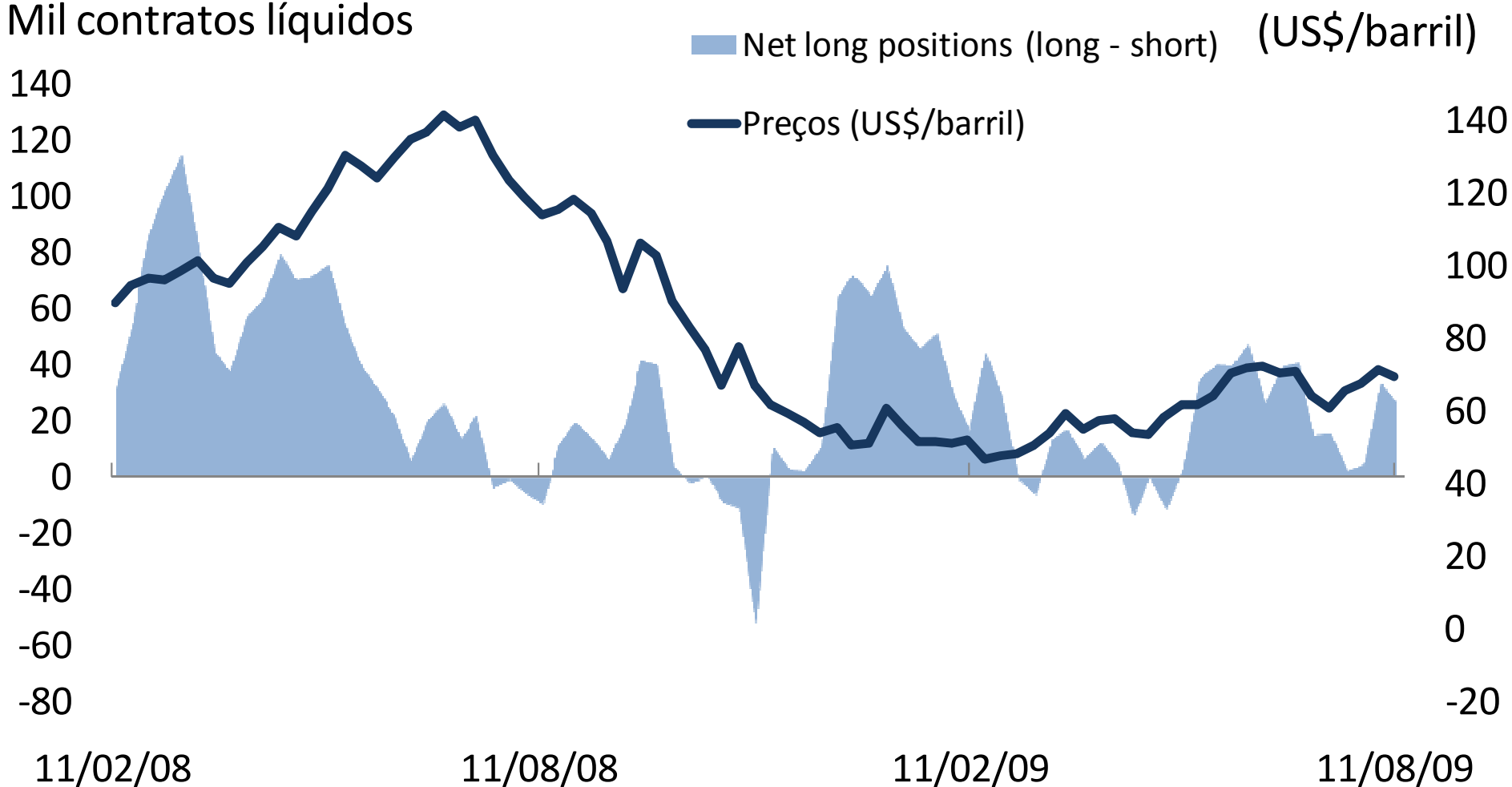


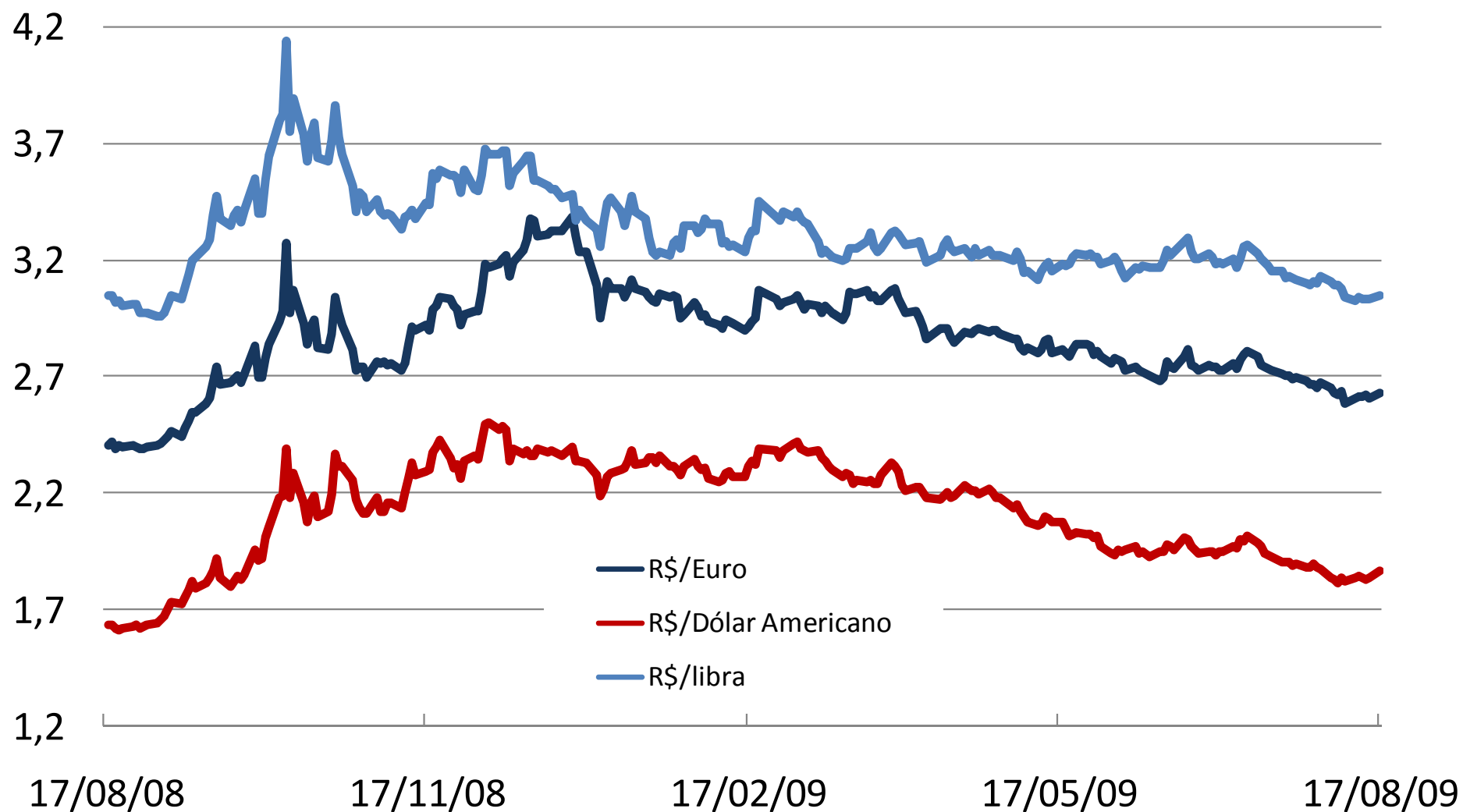
## Produção OPEP e Não OPEP



# Posição dos Fundos do petróleo

Mil contratos líquidos





# Economia Brasileira

- 1. Continuamos muito otimistas em relação a inflação. Ademais, a redução da volatilidade e a leve melhora na economia americana implica numa desvalorização do dólar frente a várias moedas emergentes, inclusive o real;**
- 2. Economia em recuperação: segundo trimestre parece ser um período de transição entre primeiro tri muito ruim e consolidação de recuperação no terceiro tri. Quais as razões?**

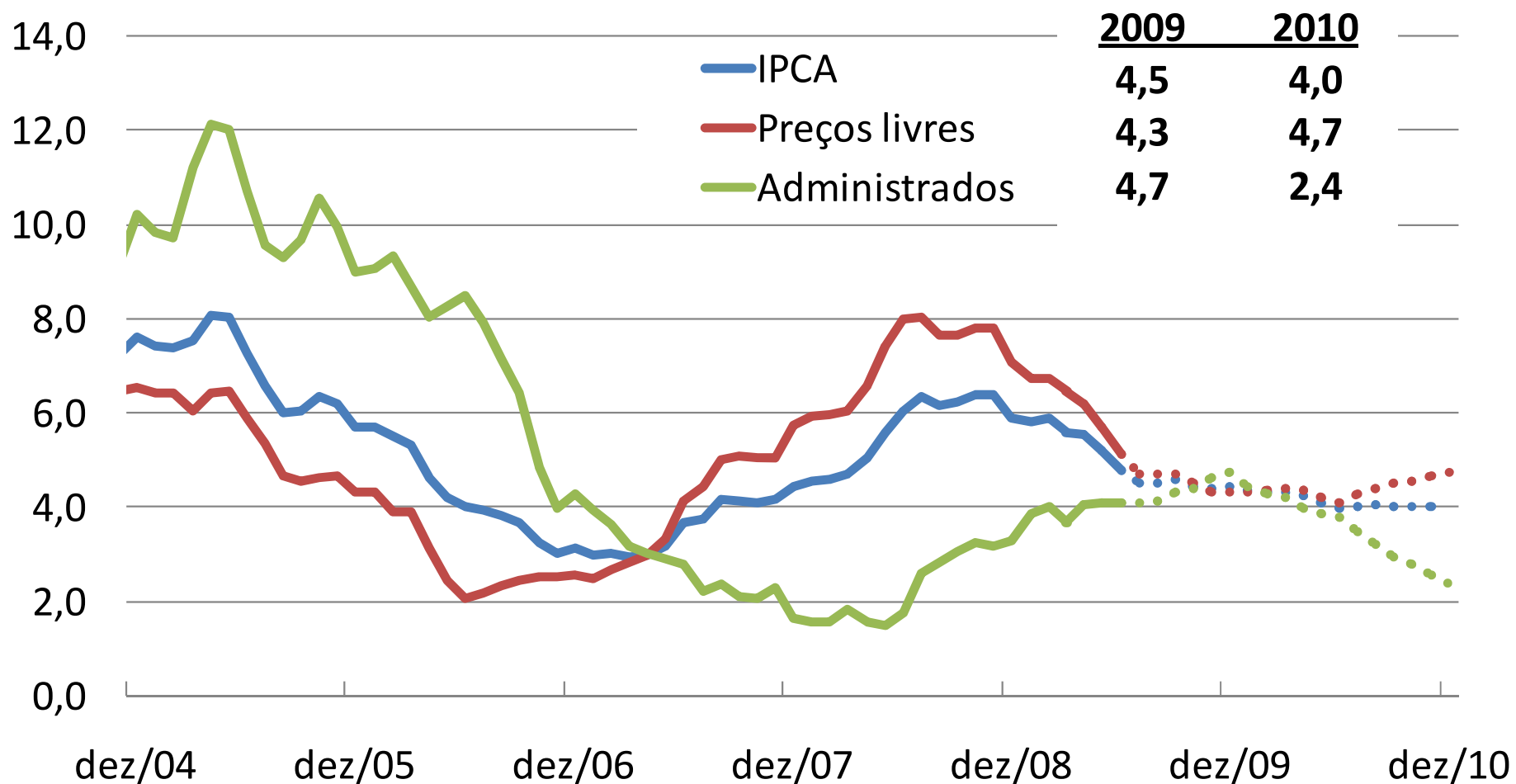
## Cenário de curto prazo (2009)

- Indústria crescendo na margem, embora de forma ainda desigual: caiu 20% entre out/08 e dez/09, mas já cresceu 8% desde então, até junho;
- Comércio se sustenta desde a crise: renda da classe baixa não caiu e tem aumento adicional no segundo semestre pelo setor público (funcionalismo, BF, etc.), além do crédito à pessoa física voltando a crescer;
- Conseqüência: estoques devem continuar caindo na indústria e pode chegar no Natal sem estoques, dando rebote de produção no final do ano. Ainda assim, o PIB médio do ano deve ficar estagnado.



## IPCA – preços livres e administrados (acumulado em 12 meses - %)

Cresc. acm. 12 meses - %



Fonte: IBGE. Elaboração e projeção: MB Associados.

## Índice de preços nas importações por setor - %

	2º tri 09/ 1º tri 09	2º tri 09/ 2º tri 08
Extração de petróleo	7,4	-49,6
Coque, refino de petróleo e combustíveis	-11,5	-49,3
Extração de minerais metálicos	-10,3	-47,6
Agricultura e pecuária	6,1	-27,6
Extração de minerais não-metálicos	-23,8	-27,1
Metalurgia básica	-7,4	-23,8
Equip. médico-hosp., de automação ind. e de precisão	-4,5	-15,4
Produtos alimentícios e bebidas	-2,8	-15,1
Confecção de artigos de vestuário e acessório	1,8	-12,2
Produtos de madeira	-7,1	-10,6
Máquinas para escritório e de informática	-7,7	-9,5
Produtos têxteis	-6,0	-5,3

Fonte: Funcex e Jornal Valor Econômico.



# Necessidade de financiamento do balanço de pagamentos (US\$ bilhões)

	US\$ Bilhões	
	2008	2009 (P)
<b>Transações correntes</b>	<b>-28,2</b>	<b>-11,3</b>
Balança comercial	24,8	26,8
<b>Serviços e Rendas</b>	<b>-57,3</b>	<b>-41,6</b>
<b>Transferências Unilaterais</b>	<b>4,2</b>	<b>3,5</b>
<b>Transações correntes (% PIB)</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,0</b>

Fonte: Bacen. Elaboração: MB Associados

Nota: taxa de câmbio média em 2009: R\$/US\$ 2.03.

	US\$ Bilhões	
	2008	2009 P
<b>Necessidades</b>	<b>-50,6</b>	<b>-37,7</b>
Conta Corrente	-28,2	-11,3
Amortizações Médio e Longo Prazo	-22,4	-26,4
<b>Fontes de Financiamento</b>	<b>53,5</b>	<b>51,0</b>
Investimento Direto	24,6	21,0
Inv. em pap. dom. de longo prazo e ações	6,3	1,0
Desembolsos de Médio e Longo Prazo	31,6	25,0
Outros	-9,0	4,0
<b>Variação das Reservas</b>	<b>3,0</b>	<b>13,3</b>

Nota: taxa de câmbio média em 2009: R\$/US\$ 2.03.

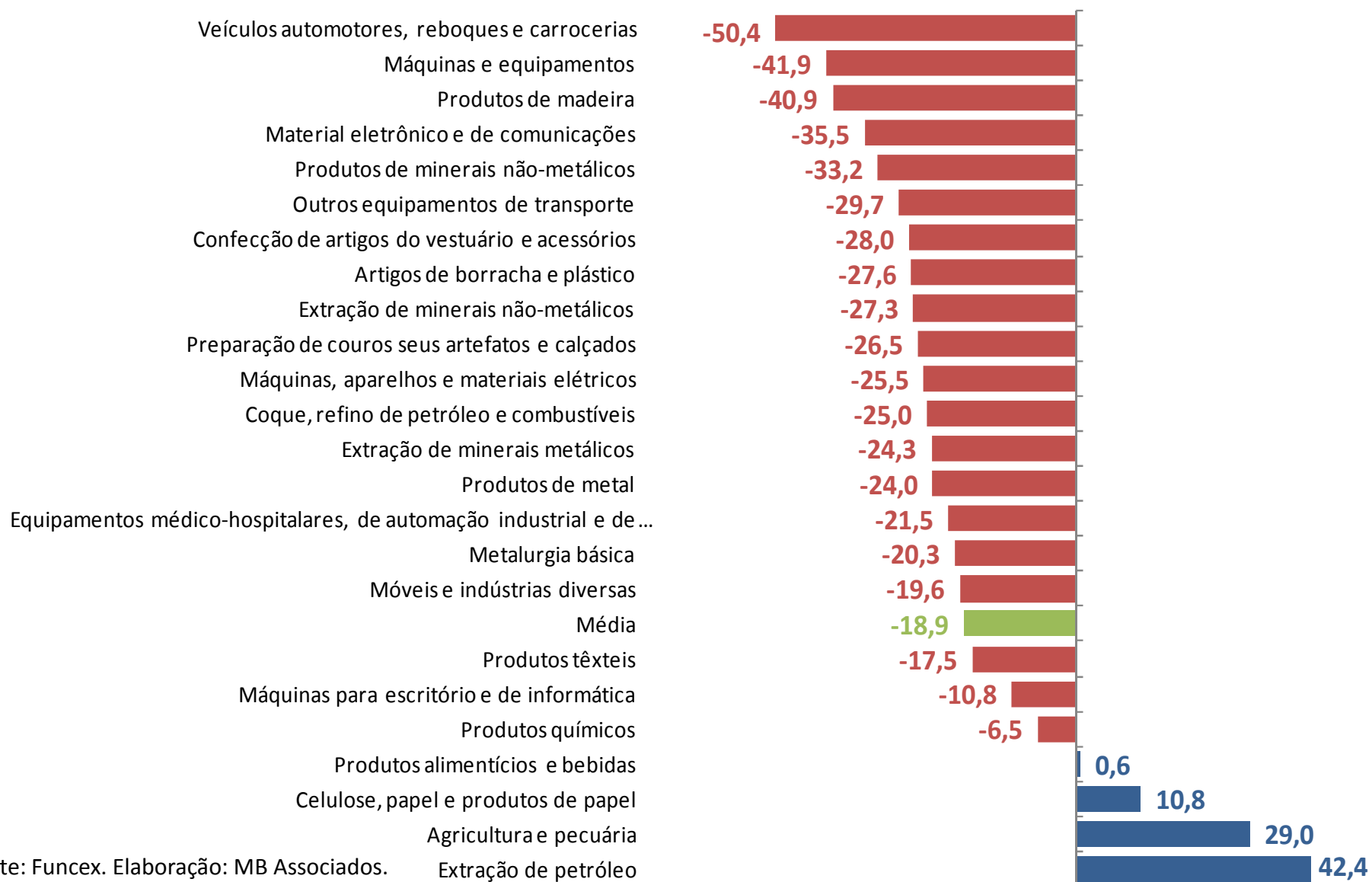
## Crescimento do PIB (%)

	1º tri 2009 1º tri 2008	2º tri 2009 2º tri 2008	2009 P
<b>PIB a preços de mercado</b>	-1,8	-1,1	0,2
<b>Oferta</b>			
Agropecuária	-1,6	-1,8	0,1
Indústria	-9,3	-7,5	-4,5
Extrativa Mineral	-1,1	0,7	0,3
Transformação	-12,6	-9,0	-5,4
Construção Civil	-9,8	-10,1	-5,2
Serviços	1,7	2,3	2,4
<b>Demanda</b>			
Consumo do Governo	2,7	4,6	3,5
Consumo das Famílias	1,3	2,3	2,8
Investimentos (FBCF)	-14,0	-21,3	-11,2
Exportações	-15,2	-12,3	-8,0
Importações	-16,0	-22,3	-9,8

Fonte: IBGE. Elaboração e projeção: MB Associados. 17/08/09



# Quantum das exportações brasileiras por setor (var. acumulada no ano até junho de 2009 contra mesmo período do ano anterior - %)



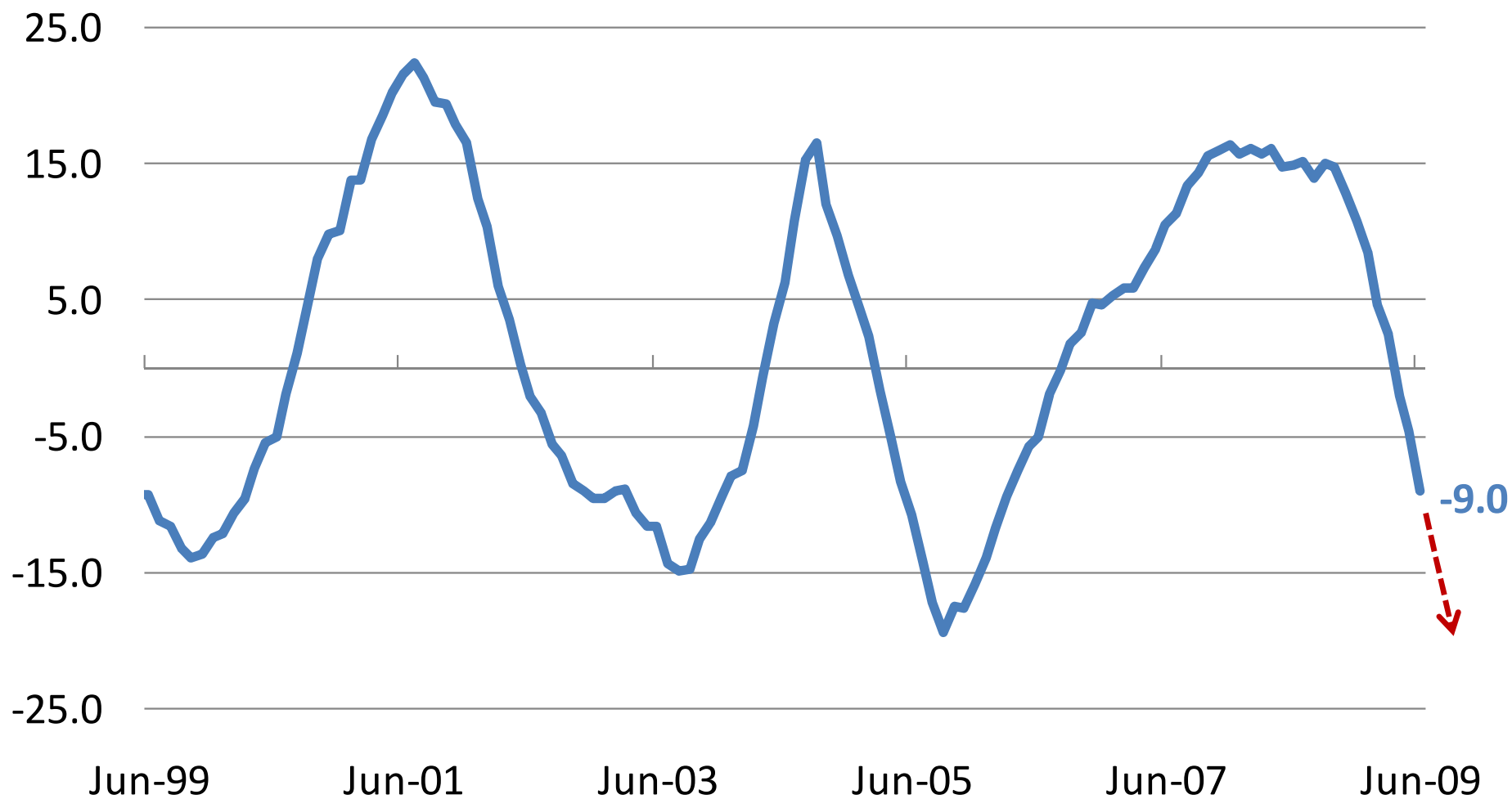
Fonte: Funcex. Elaboração: MB Associados.

Extração de petróleo



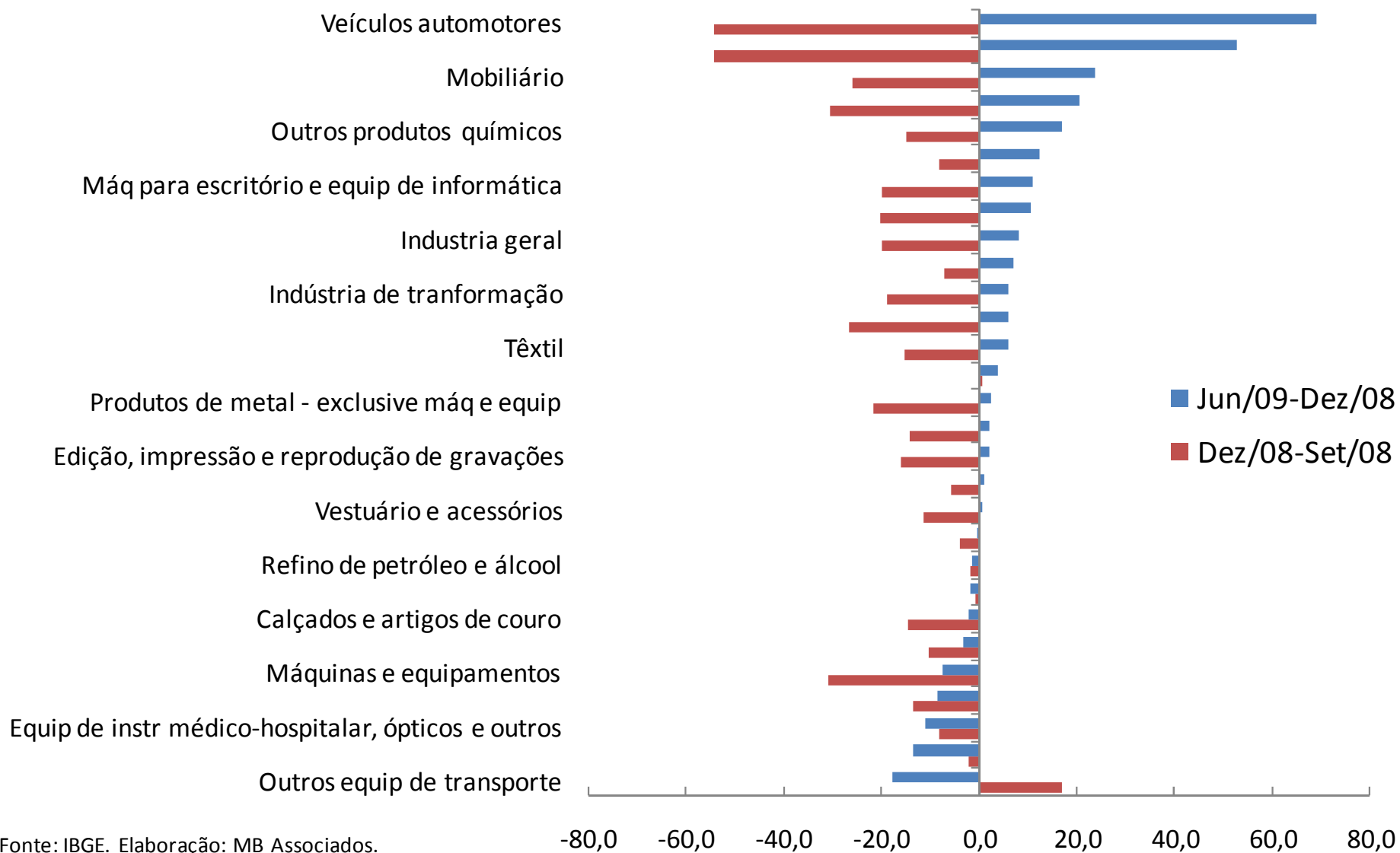
# Absorção de máquinas (crescimento acumulado em 12 meses - %)

Crescimento acumulado em 12 meses - %



Fonte: IBGE, Funcex. Elaboração: MB Associados.

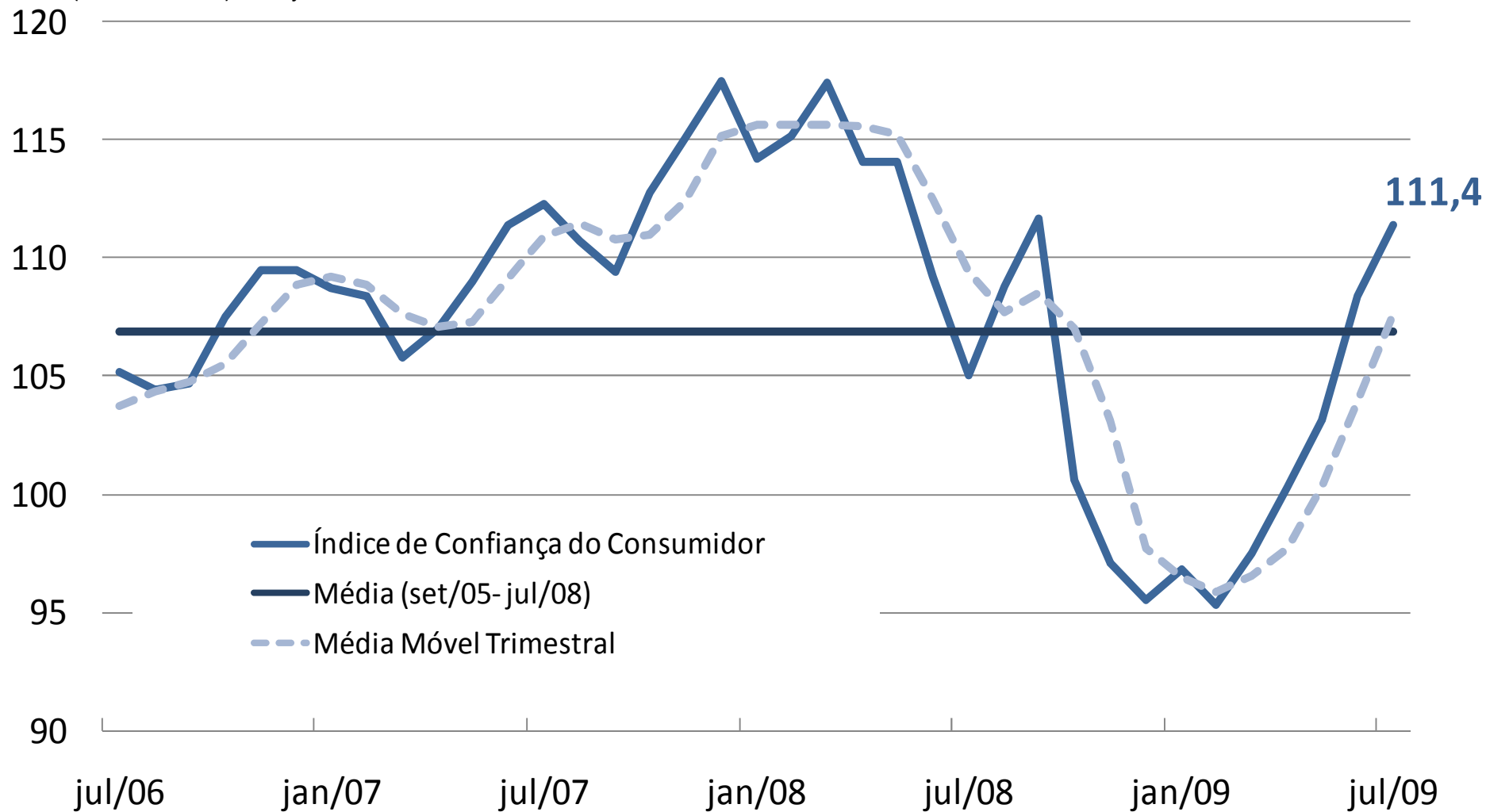
# Produção industrial setorial (variação dos dados dessazonalizados - %)





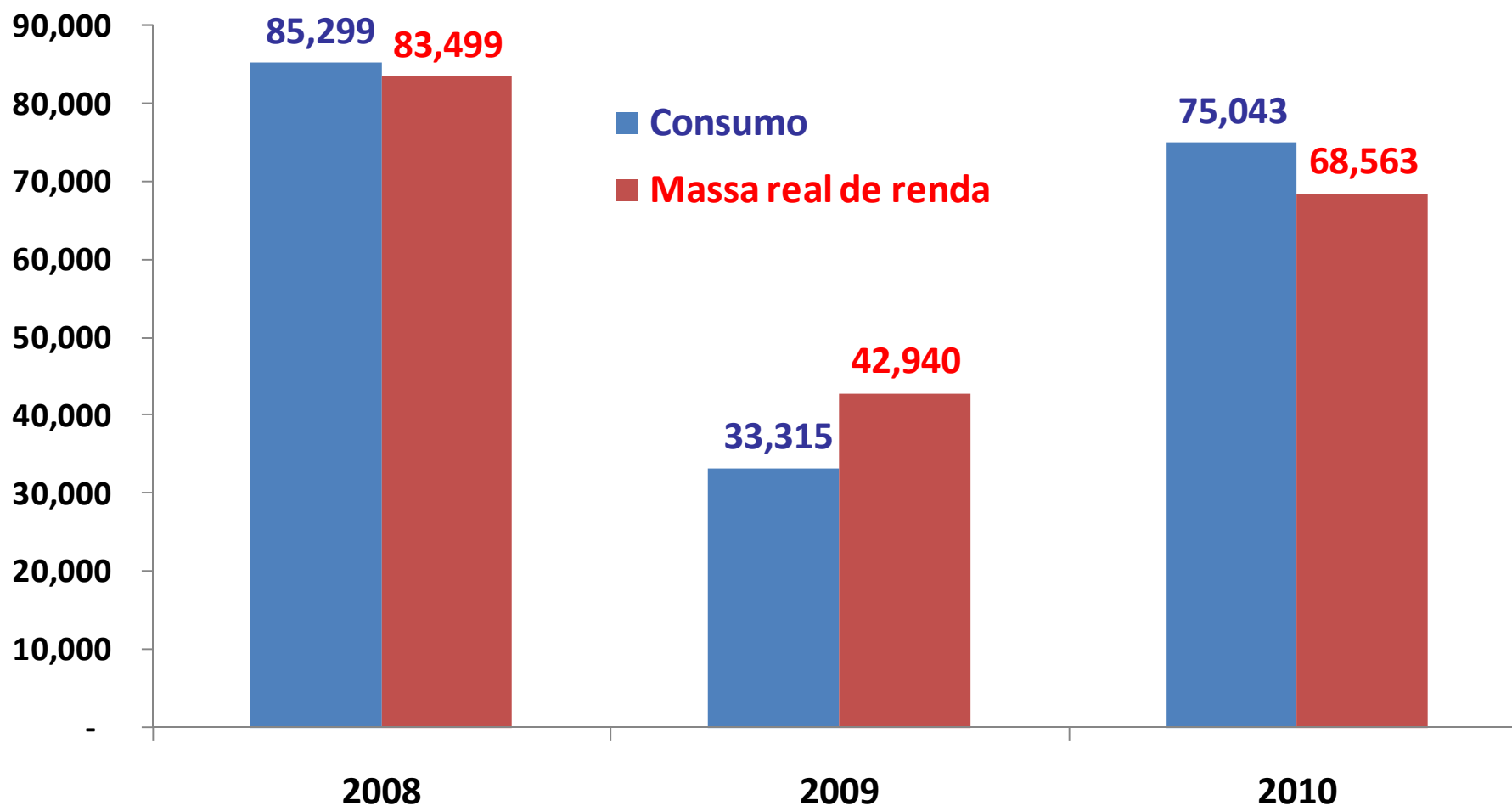
# Índice de Confiança do Consumidor (com ajuste sazonal)

Índice (base set05=100) com ajuste sazonal



Fonte: FGV. Elaboração: MB Associados.

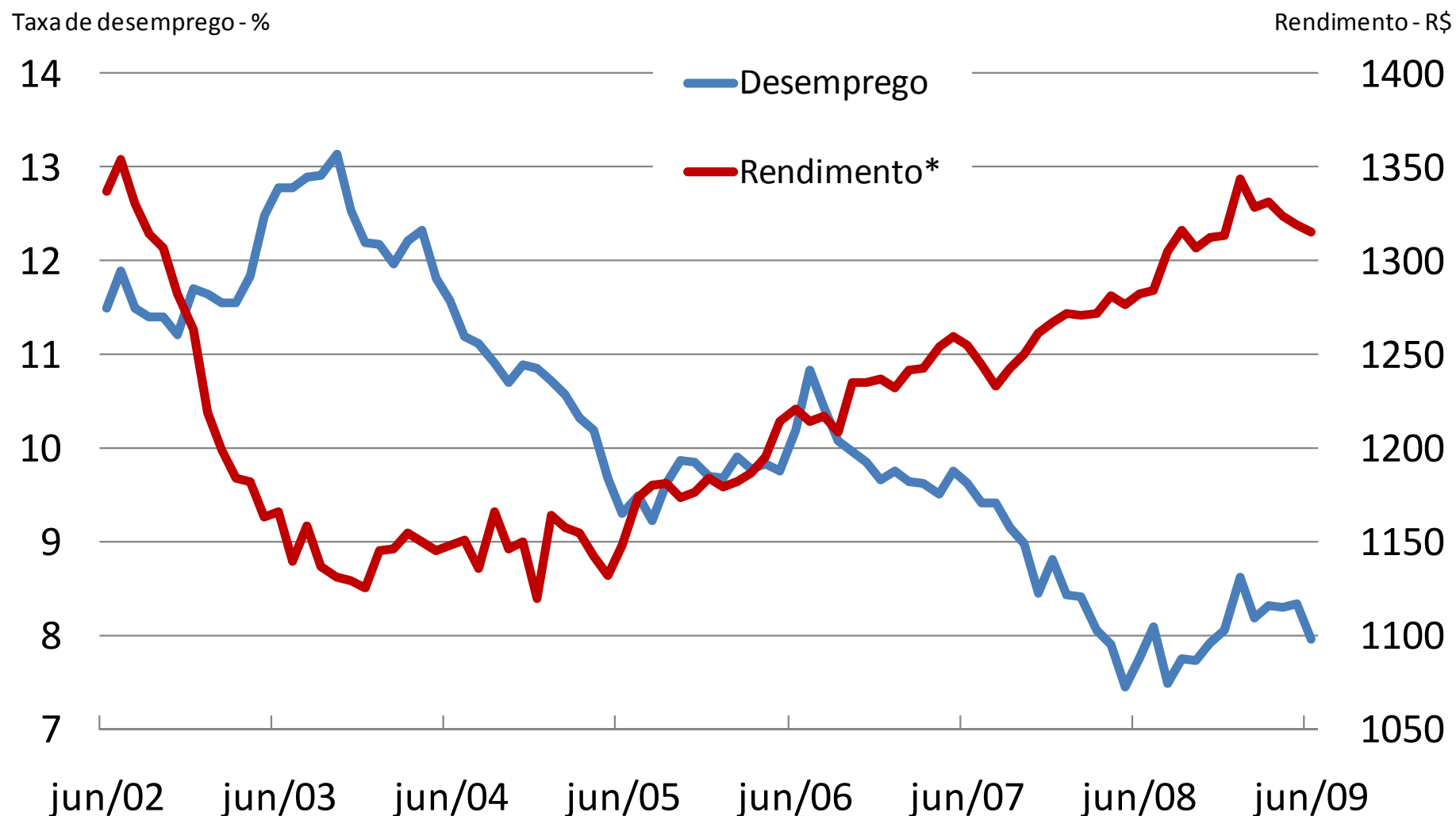
## Massa real de renda (crescimento em R\$ bilhões)



Fonte: IBGE, MB Associados. Elaboração e projeção: MB Associados.



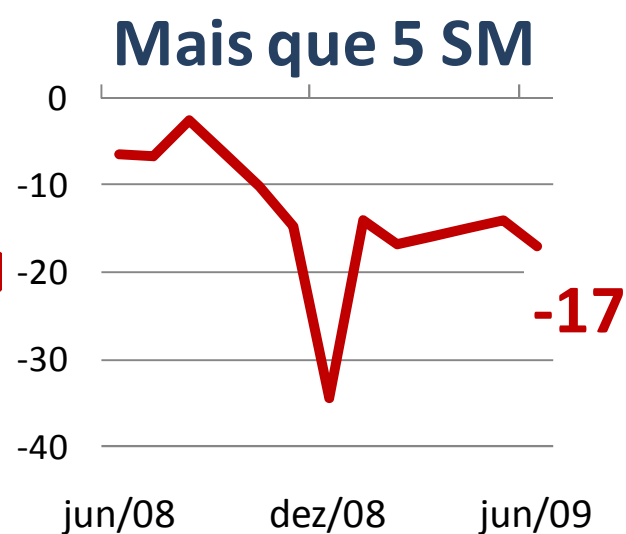
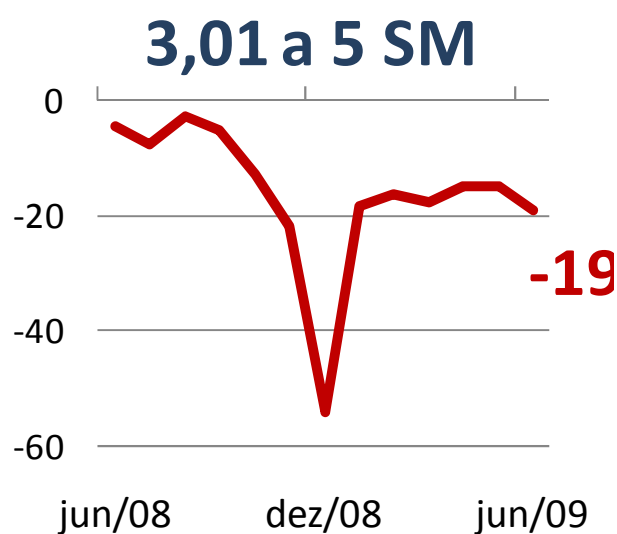
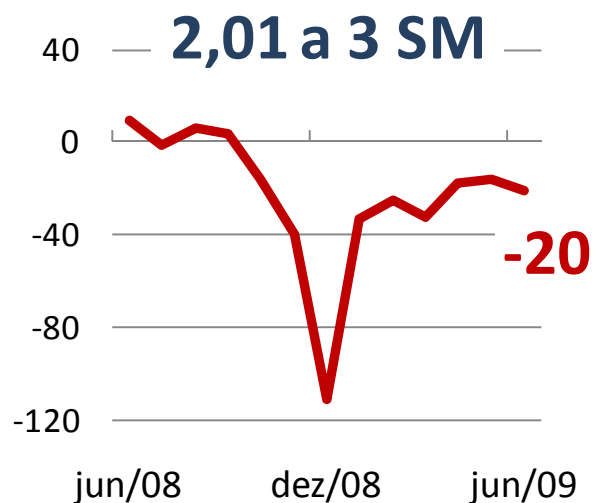
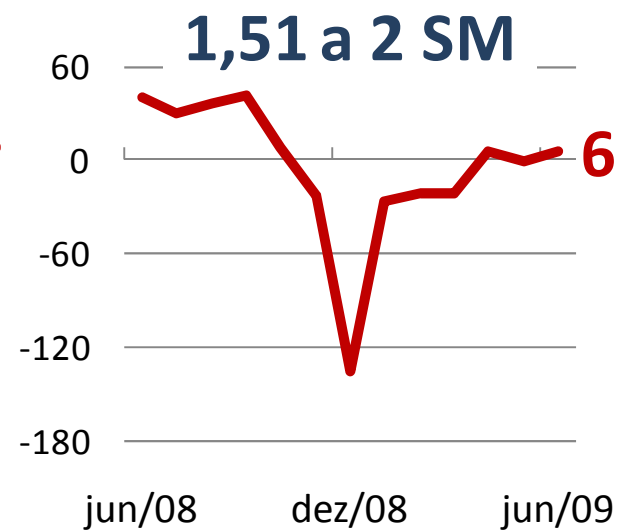
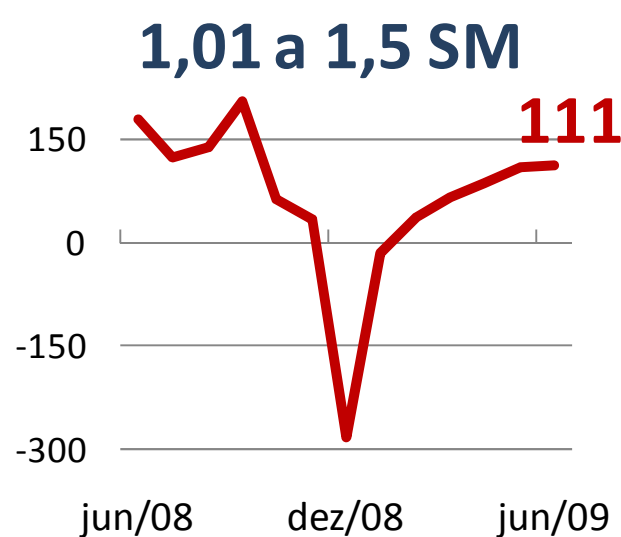
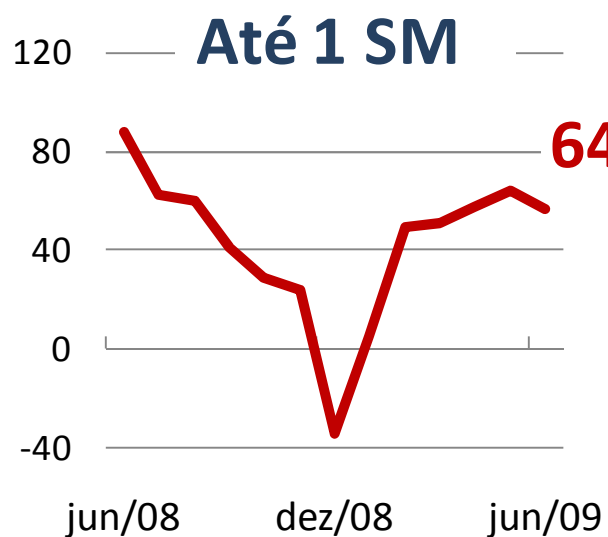
## PME: Taxa de desemprego (%) e rendimento médio (R\$, a preços do último mês) – dados desazonalizados



Fonte: IBGE. Elaboração: MB Associados. Nota: (\*) Rendimento médio habitual, a preços do último mês.



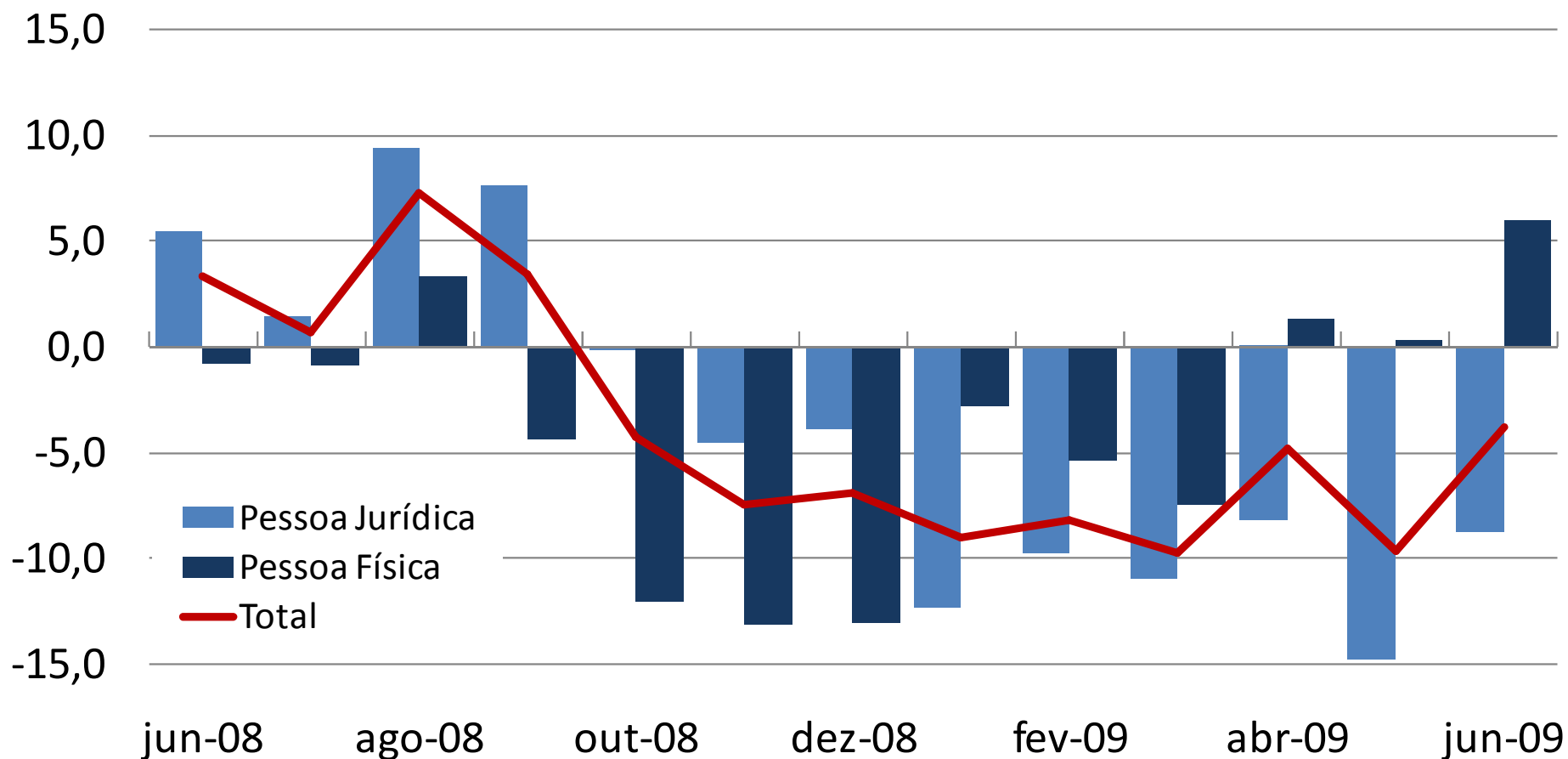
## Caged: Evolução do nível de renda do saldo de geração de postos formais (em milhares)





## Concessões de crédito por dia útil (variação mês contra igual mês ano anterior a preços de hoje - %)

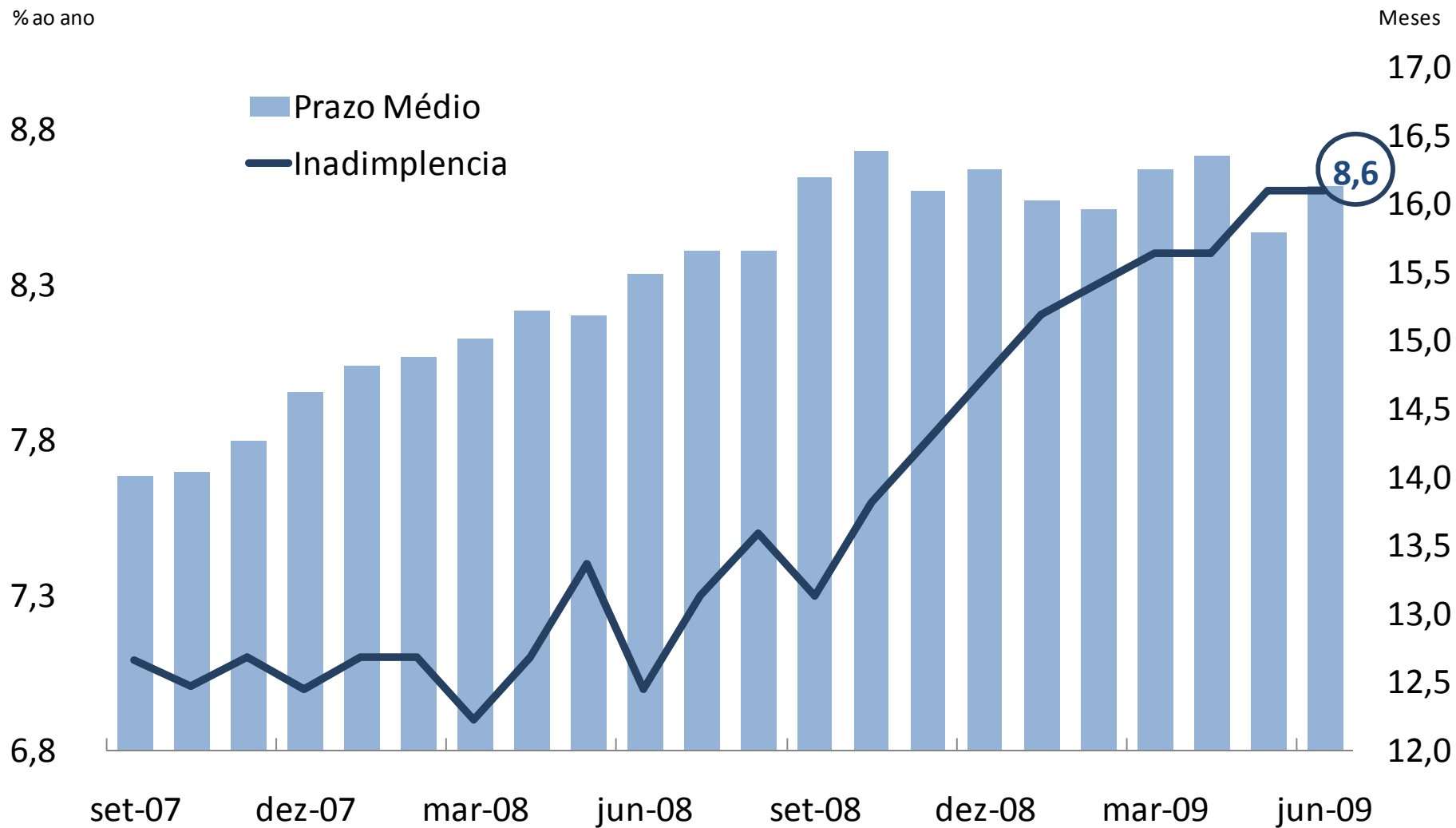
Var. mês/mesmo mês do ano anterior - %



Fonte: Bacen. Elaboração: MBAssociados.



# Prazo médio e taxa de inadimplência do crédito livre - pessoas físicas



Fonte: Bacen. Elaboração: MB Associados.

## Principais riscos ao cenário básico da MB Associados: RISCO DOMÉSTICO

- **Risco fiscal: governo vem gastando os ganhos de arrecadação do passado, derivados dos seguintes fatos:**

2003-2007	2008-2010
Formalização da economia brasileira	Redução da taxa de juros, a qual estima-se liberará em receitas o valor de aproximadamente 1% do PIB
Crescimento acelerado	Ganhos do BC com posição longa no câmbio, os quais estima-se tenham sido por volta de R\$ 100 bilhões

- **Risco é consolidação da percepção de que o governo está elevando demais os gastos fiscais, o que poderia implicar elevação da relação dívida/PIB.**



## Resultado primário do Governo Central (R\$ bilhões – a preços do último mês – IPCA)

R\$ Bilhões (a preços do último mês - IPCA)

	Jan-Junho		Var. em %
	2008	2009	2009/08
<b>I. Receita Total</b>	<b>367,6</b>	<b>344,8</b>	<b>-6,2</b>
I.1. Receitas do Tesouro	288,5	261,0	-9,5
I.2. Receitas da Previdência Social	78,3	82,8	5,7
I.3. Receitas do Banco Central	0,9	1,0	17,6
<b>II. Transferência a Estados e Municípios</b>	<b>67,4</b>	<b>65,3</b>	<b>-3,1</b>
<b>III. Receita Líquida Total (I-II)</b>	<b>300,2</b>	<b>279,5</b>	<b>-6,9</b>
<b>IV. Despesa Total</b>	<b>234,7</b>	<b>260,7</b>	<b>11,1</b>
IV.1. Pessoal e Encargos Sociais	63,5	72,9	14,8
IV.2. Benefícios Previdenciários	97,7	104,3	6,8
IV.3. Custeio e Capital	72,1	81,7	13,4
IV.4. Despesas e transferências ao Banco Central <sup>(1)</sup>	1,4	1,8	22,5
<b>V. Fundo Soberano do Brasil - FSB</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>
<b>VI. Resultado Primário Governo Central (III-IV-V)</b>	<b>65,5</b>	<b>18,8</b>	<b>-71,3</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e MPO. Elaboração: MB Associados (29/7/2009).

(1) Transferências do Tesouro ao Banco Central.

**O risco político voltou a ser variável relevante no cenário de 2010 porque:**

- **A crise do senado e seus riscos;**
- **Existe indefinição no quadro sucessório. A estratégia governista era de liquidar a polarização num 1º turno;**
- **Já existiam dificuldades nesta estratégia derivadas de:**
  - **Doença de Dilma;**
  - **Personalidade de Dilma;**
  - **Dificuldade de transferência de voto de Lula;**
  - **Indefinição da oposição: José Serra não se colocou objetivamente como candidato.**

- O fato novo é a eventual candidatura Marina Silva pelo PV. Ela atrapalha a estratégia do governo de tornar a eleição presidencial 2010 uma decisão plebicitária entre Dilma Rousseff e José Serra;
- Do ponto de vista econômico o risco político está na possibilidade de aprovação pelo congresso de projetos como os do senador Paulo Paim; No posicionamento ambíguo do presidente do Banco Central quanto ao seu futuro político e no volume de gastos de executivo ao longo de 2010.

# Resumo das Projeções de Longo Prazo dos Principais Indicadores Macroeconômicos

	2007	2008	2009 P	2010 P
PIB (a preços de mercado)	5,7	5,1	0,2	4,0
Indústria Geral (PIM-IBGE)	6,0	3,1	-8,9	8,5
Vendas no Varejo (PMC-IBGE)	9,7	9,1	5,5	8,5
Taxa de Desemprego (médio)	8,1	7,3	8,3	8,0
Taxa de Desemprego (último trimestre)	8,1	7,3	7,8	6,9
Massa Real de Rendimentos	5,8	6,9	2,3	4,4
Balança Comercial (US\$ bi)	40,0	24,7	26,8	21,2
Transações Correntes (US\$ bi)	1,6	-28,3	-11,3	-19,8
Transações Correntes (% do PIB)	0,1	-1,8	-1,0	-1,3
Câmbio (R\$ / US\$) - Médio	1,95	1,83	2,03	1,74
Câmbio (R\$ / US\$) - Final de Dezembro	1,77	2,34	1,80	1,70
SELIC (acumulada no ano)	11,6	12,5	9,8	8,7
SELIC (final de período)	11,25	13,75	8,75	8,75
IPCA	4,5	5,9	4,5	4,0
IGP-M	7,7	9,8	-1,3	4,3
Contas Fiscais (% do PIB) <sup>(1)</sup>				
Resultado Primário	-3,9	-4,1	-1,8	-2,5
Juros (com desvalorização cambial)	6,1	5,6	5,5	5,0
Resultado Nominal (com desval.)	2,2	1,5	3,7	2,5
Dívida Pública Líquida	42,0	36,0	42,0	39,0

Fonte: IBGE, Banco Central

Projeções: MB Associados 18/8/2009.

<sup>(1)</sup> Superávit (-); Déficit (+).



## **MB Associados**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.739 – 5° andar

São Paulo – SP – 01452-001

Telefone: (011) 3062 - 1085

Fax: (011) 3062 - 8482

**[www.mbassociados.com.br](http://www.mbassociados.com.br)**